

**Um salmo de ação de graças.  
(Salmos 40.1-3).**

Este salmo escrito pelo rei Davi – é um salmo de ação de graças pelo livramento de alguma tribulação, em combinação com um pedido de ajuda. Aqui o salmista tem um expediente muito interessante. Primeiro ele canta – louva a Deus pelo livramento, e depois faz súplicas. Os versos iniciais (vv. 1-10) – Davi agradece a Deus pelo livramento – e os (vv. 11-17) – vemos o salmista pedindo a Deus que o abençoasse a despeito dos problemas. **O pastor Leandro Peixoto diz: “O Deus que arrancou Davi do fundo do poço era o mesmo que o abençoaria no transcorrer de sua existência, tudo o que ele precisava fazer era manter a fé; fé em Deus; fé nas promessas de Deus”**. Já o reformador **João Calvino** faz a seguinte observação: **“Uma vez se vendo Davi liberto de algum grande perigo, e nunca era de um só, mas de muitos, ele enaltece de forma mui sublime a graça de Deus”**.

Os servos de Deus não estão isentos de passar por aflições. Aliás, o próprio Jesus diz que no mundo passaríamos por aflições – e que deveríamos manter o bom ânimo. Em meio ao deserto que muitas vezes enfrentamos – precisamos manter nossa fé viva em Deus – e não nos rebelar contra Deus. **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Quem tem fé permanece. Quem tem mera religiosidade se vai”**. Uma fé que não é capaz de permanecer em meio à crise – não é uma fé autêntica e genuína. Fé é compromisso – compromisso com aquele que nos salvou e nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz. Trago outra vez o que expressou o **saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho: “O evangelho tem sido mostrado como uma água com açúcar para que as pessoas se sintam bem. Isto explica por que há tanta desistência, gente que chega, é batizada e some”**.

Davi mantinha sua fé firme em Deus, por isso ele é grato a Deus, por suas copiosas bênçãos (Salmos 40.5). Se formos honestos – verificaremos que o Senhor tem feito em nossa vida além daquilo que pedimos ou pensamos. Deixemos o Espírito Santo de Deus ministrar a nossa vida através do texto sagrado. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **submissão devida ao Senhor** (Salmos 40.1). Em um mundo globalizado altamente desenvolvido tecnologicamente, os homens perdem um pouco a noção exata do significado de esperar. Há pessoas que são extremamente ansiosas, apressadas, e por isso, não entendem o porquê de terem de esperar pela ação de Deus. Uma coisa é esperar – outra coisa é esperar confiantemente pelo Senhor. Durante o tempo de espera – devemos estar submissos a Deus e a sua vontade, e não buscar outra fonte de ajuda. É do alto que vem o nosso socorro.

Em segundo lugar, **a esperança paciente no Senhor não é vã** (Salmos 40.1). O exercício da fé – é o exercício da espera. A espera paciente e submissa a Deus tem resposta. Aquele que está no trono e governa o universo inclina-se para o servo fiel. Deus se relaciona de forma pessoal e especial com aquele que ele conhece. Ganha muito quem espera em Deus com temor. Davi soube esperar, e por isso Deus se inclinou para ele. Espere, o nosso Deus não só ouve nosso clamor. Ele responde e age no tempo certo. Ele não chega atrasado. **O pastor Leandro Peixoto diz: “Quem aprende a esperar no Senhor renova suas forças e vive o bastante para desfrutar de paz e prosperidade nas regiões celestes”**.

Em último lugar, **o Senhor firma nossos pés na rocha** (Salmos 40.2). O salmista revela que Deus colocou seus pés sobre uma rocha e lhe firmou os passos, pois não basta tirar o homem do abismo: é preciso colocá-lo no lugar seguro. É assim que Deus faz. Ele nos tira do poço da perdição, de lugares escorregadios e nos coloca seguros – alicerçados na rocha que é Cristo. Estar alicerçado em Cristo é ter estabilidade na vida.

**Fraternalmente em Cristo.  
Pr, José Manuel Monteiro Jr.**